

# Nota Técnica 13556

Data de criação: 21/08/2020 16:40:49

Data de conclusão: 11/02/2021 11:43:02

## Paciente

---

**Idade:**

72 anos

**Sexo:**

Masculino

**Cidade:**

Vitória da Conquista/BA

## Dados do Processo

---

**Vara/Serventia:**

1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

## Diagnóstico

---

**Diagnóstico:**

Hiperplasia prostática benigna

**CID:**

-

**Meio(s) confirmatório(s) do diagnóstico já realizado(s):**

relatório médico anexado

## Descrição da Tecnologia

---

**Tipo da Tecnologia:**

Procedimento

**Descrição:**

prostatectomia com necessidade de UTI

**O procedimento está disponível no SUS?**

-

## Outras Tecnologias Disponíveis

---

**Tecnologia:**

prostatectomia com necessidade de UTI

**Descrever as opções disponíveis no SUS/Saúde Suplementar:**

**efetivação da terapia cirúrgica deve ter prioridade alta e o tratamento está disponível no SUS.**

---

### Custo da Tecnologia

---

**Tecnologia:**

prostatectomia com necessidade de UTI

**Custo da tecnologia:**

-

**Fonte do custo da tecnologia:**

-

---

### Evidências e resultados esperados

---

**Tecnologia:**

prostatectomia com necessidade de UTI

**Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia:**

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma das patologias mais comuns nos homens a partir da quinta década de vida. A doença caracteriza-se pelo aumento da próstata, podendo associar-se a sintomas do trato urinário inferior, tais como: jato fraco, noctúria, urgência miccional e aumento da frequência urinária. Esses sintomas geralmente aparecem lentamente e progridem gradualmente ao longo de um período de anos. A doença costuma interferir nas atividades diárias e no padrão do sono dos pacientes e, quando não tratada, pode levar a complicações como infecções urinárias de repetição, retenção urinária, hidronefrose e insuficiência renal.

A decisão sobre o tratamento deve ser individualizada e compartilhada com o paciente. As principais opções de manejo são: vigilância, terapia medicamentosa e **cirurgia**.

As principais indicações de tratamento cirúrgico são: sintomas significativos do trato urinário inferior refratários à terapia medicamentosa, **retenção urinária refratária ao tratamento** ou recorrente, hematúria recorrente, infecções recorrentes do trato urinário, insuficiência renal e cálculo vesical.

Dentre os vários métodos cirúrgicos, os mais utilizados são a ressecção transuretral da próstata (RTU) e a prostatectomia aberta. A cirurgia aberta é a melhor opção para tratamento de próstatas muito volumosas e pode ser realizada via suprapúbica ou retropúbica.

A retenção urinária aguda representa o evento final da obstrução crônica causada pela HPB e sua presença caracteriza quadro de alto risco na estratificação do paciente segundo a gravidade dos sintomas.

**Benefício/efeito/resultado esperado da tecnologia:**

sobrevida livre da progressão da doença

**Recomendações da CONITEC para a situação clínica do demandante:**

Não avaliado

## Conclusão

---

### **Conclusão Justificada:**

Favorável

### **Conclusão:**

A indicação de prostatectomia encontra pertinência técnica com o quadro clínico apresentado pelo paciente, assim como a necessidade de vaga de UTI, que está justificada pelas comorbidades e risco cirúrgico atribuído ao paciente.

**A necessidade de sondagem vesical de demora caracteriza o quadro do paciente como de alto risco na estratificação da gravidade dos sintomas.** Desse modo, apesar de não representar urgência e/ou emergência médica, **a efetivação da terapia cirúrgica deve ter prioridade alta e o tratamento está disponível no SUS.**

### Referências:

[https://www.ufrgs.br/tsrs/telessauders/documentos/protocolos\\_resumos/urologia\\_resumo\\_hiperplasia\\_prostatica\\_benigna\\_TSRS.pdf](https://www.ufrgs.br/tsrs/telessauders/documentos/protocolos_resumos/urologia_resumo_hiperplasia_prostatica_benigna_TSRS.pdf)

Prefeitura de São Paulo. LINHA DE CUIDADO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - RRAS6. São Paulo, setembro de 2015.

À disposição,  
NAT JUS – TJ BA.

### **Há evidências científicas?**

Não se aplica

### **Justifica-se a alegação de urgência, conforme definição de Urgência e Emergência do CFM?**

Sim

### **Justificativa:**

Com risco de lesão de órgão ou comprometimento de função

### **Referências bibliográficas:**

[https://www.ufrgs.br/tsrs/telessauders/documentos/protocolos\\_resumos/urologia\\_resumo\\_hiperplasia\\_prostatica\\_benigna\\_TSRS.pdf](https://www.ufrgs.br/tsrs/telessauders/documentos/protocolos_resumos/urologia_resumo_hiperplasia_prostatica_benigna_TSRS.pdf)

Prefeitura de São Paulo. LINHA DE CUIDADO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - RRAS6. São Paulo, setembro de 2015.

### **NATS/NAT-Jus Responsável:**

NAT-JUS TJBA

### **Instituição Responsável:**

TJBA

### **Nota técnica elaborada com apoio de tutoria?**

Não

### **Outras Informações:**

NOTA TÉCNICA MIGRADA MANUALMENTE DO SISTEMA NAT-JUS LOCAL PARA O E-NATJUS A FIM DE ATENDER O PROVIMENTO CNJ N. 84/2019.